

Uso do laser de baixa potência após cirurgia de aumento de coroa clínica em área estética: um relato de caso

Lucas Flávio Dantas de LIMA, Vanessa Galvão PINHEIRO, Wênny Fernanda de Carvalho SILVA, Ana Rafaela Luz de Aquino MARTINS, Marcela Letícia da Silva AZEVEDO, Francisco Leonardo da SILVA JUNIOR

Introdução: O laser de baixa potência (LBP) pode ser usado pós cirurgias a retalho com a finalidade de aumento de coroa clínica (ACC) em área estética, proporcionando melhoria na cicatrização dos tecidos moles e dor pós-operatória. **Objetivo:** Apresentar um relato de caso da utilização do LBP na cicatrização por primeira intenção e fatores centrados no paciente em cirurgias de ACC em área estética. **Conduta clínica:** Paciente do sexo feminino, 22 anos, com queixa de exposição gengival excessiva ao sorrir. Após exame clínico periodontal, diagnosticou-se erupção passiva alterada (EPA), sendo indicado cirurgia de ACC na região anterior da maxila. O tratamento iniciou com avaliação da higiene oral, uma sessão de raspagem e polimento coronário. Após quatro semanas, realizou-se a cirurgia: incisão em bisel interno de 14 a 24, seguida de incisões intrasulculares, remoção do colarinho gengival, levantamento de retalho em espessura total e osteotomia periférica para ajuste do tecido de inserção supra-crestal e correção da EPA. No pós-operatório, uma hemiarcada foi submetida à terapia com LBP e a outra não. A hemiarcada, submetida à terapia, recebeu irradiação do laser mediante o protocolo: 30J, 660nm, 100W, aplicado durante 5 min em movimento de varredura por toda a extensão da cirurgia. A LBP foi iniciada no pós-operatório imediato e nos dias 4º, 7º, 11º e 14º de acompanhamento. Avaliou-se dor pós-operatória, a partir da escala visual numérica padronizada- EVN, cicatrização, com o índice de Landry, qualidade de vida pelo OHIP-14 e a satisfação da paciente. **Resultado:** Não houveram diferenças relevantes entre os hemiarcos. Ambos hemiarcos tiveram correção da EPA, e melhoria estética. Foi percebido um resultado positivo da cirurgia de ACC na qualidade de vida e satisfação do paciente. **Conclusão:** Embora o LBP não tenha acelerado a cicatrização primária nem reduzido a dor, contribuiu para melhor experiência pós-operatória, refletindo em maior satisfação e qualidade de vida nos três meses seguintes ao procedimento.

DESCRITORES: Laser de baixa potência; fotobiomodulação; sorriso gengival.